

# Estrutura de Dados Abstratas

Pilhas / Filas / Listas

Estrutura de Dados – 2021.2

# Objetivos

- \* Entender os tipos de dados abstratos pilha, fila, deque e lista.
- \* Ser capaz de implementar a pilha, fila, lista e deque usando Python.
- \* Compreender o desempenho das implementações de estruturas de dados lineares básicas.
- \* Entender os formatos de expressão de prefixo, infixo e pós-fixos.
- \* Ser capaz de reconhecer as propriedades do problema onde pilhas, filas e deque são estruturas de dados apropriadas.
- \* Ser capaz de comparar o desempenho de nossa implementação de lista vinculada com a implementação de lista do Python.

# O que são estruturas lineares?

- \* Pilhas, filas, deque e listas são exemplos de coleções de dados cujos itens são ordenados dependendo de como são adicionados ou removidos.
- \* Depois que um item é adicionado, ele permanece nessa posição em relação aos outros elementos que vieram antes e depois dele. Coleções como essas são frequentemente chamadas de estruturas de dados lineares.
- \* As estruturas lineares podem ser consideradas como tendo duas extremidades. Às vezes, essas extremidades são chamadas de "esquerda" e "direita" ou, em alguns casos, "frontal" e "traseira". Você também pode chamá-los de "superior" e "inferior". Os nomes dados às extremidades não são significativos.

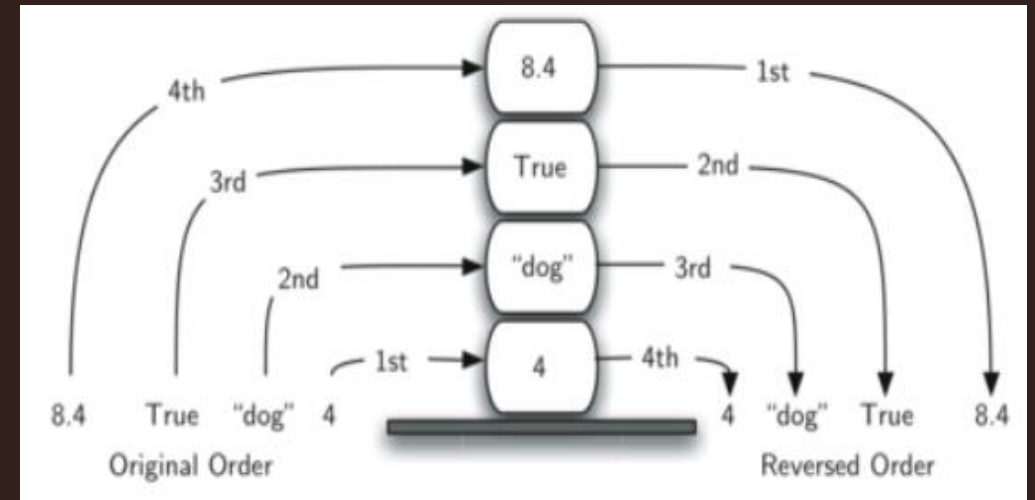
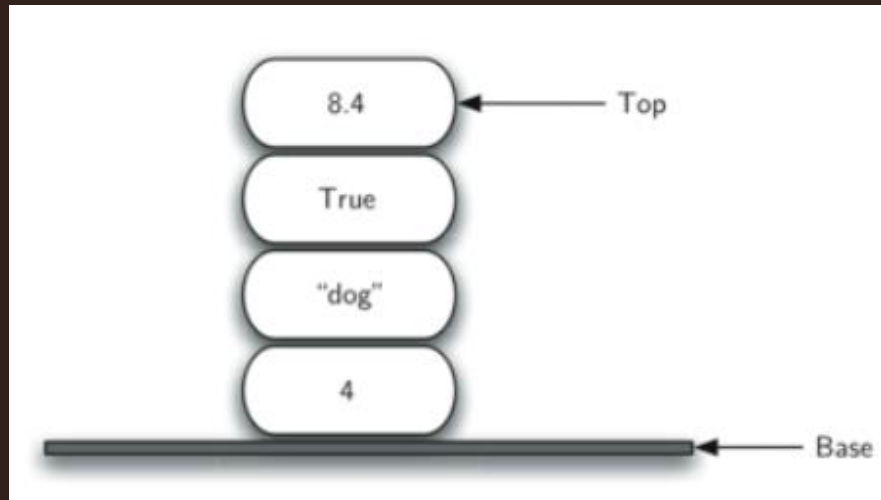
- \* O que distingue uma estrutura linear de outra é a forma como os itens são adicionados e removidos, em particular o local onde ocorrem essas adições e remoções.
- \* Essas variações dão origem a algumas das estruturas de dados mais úteis na ciência da computação. Eles aparecem em muitos algoritmos e podem ser usados para resolver uma variedade de problemas importantes.

# Pilhas (Stacks)

# O que é uma pilha?

- \* Uma pilha (às vezes chamada de “pilha push-down”) é uma coleção ordenada de itens em que a adição de novos itens e a remoção de itens existentes sempre ocorrem na mesma extremidade. Essa extremidade é comumente chamada de "topo". A extremidade oposta ao topo é conhecida como "base".
- \* A base da pilha é significativa, pois os itens armazenados na pilha que estão mais próximos da base representam aqueles que estão na pilha há mais tempo. O item adicionado mais recentemente é aquele que pode ser removido primeiro. Esse princípio de ordenação às vezes é chamado de LIFO (last-in/first-out). Ele fornece uma ordenação com base no período de tempo na coleção. Os itens mais novos estão perto do topo, enquanto os itens mais antigos estão perto da base.

# Pilhas



# Pilhas – tipo abstrato de dado

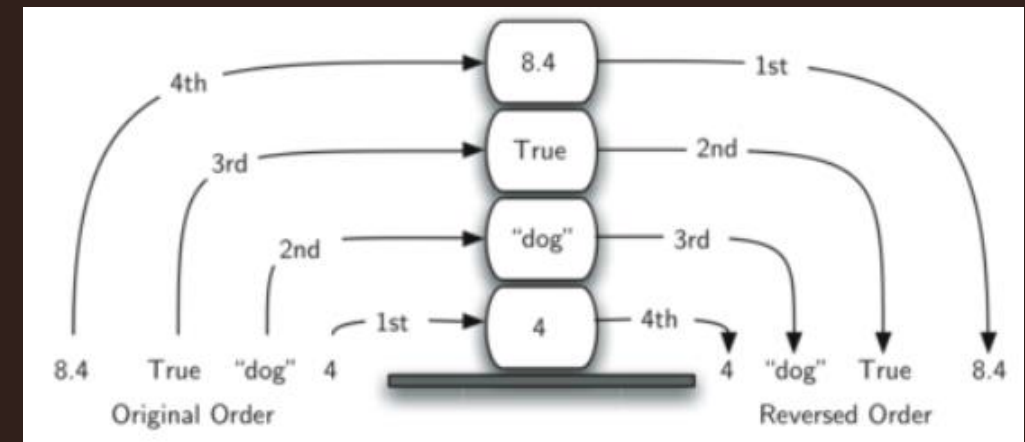
- \* O tipo de dados abstratos **pilha** é definido pela seguinte estrutura e operações.
  - \* Uma pilha é estruturada, como uma coleção ordenada de itens onde os itens são adicionados e removidos da extremidade chamada de "topo". As pilhas são ordenadas LIFO. As operações de pilha são fornecidas abaixo:
  - \* **Stack()** cria uma nova pilha vazia. Não precisa de parâmetros e retorna uma pilha vazia.
  - \* **push(item)** adiciona um novo item ao topo da pilha. Ele precisa do item e não retorna nada.
  - \* **pop()** remove o item superior da pilha. Não precisa de parâmetros e retorna o item. A pilha é modificada.
  - \* **peek()** retorna o primeiro item da pilha, mas não o remove. Não precisa de parâmetros. A pilha não é modificada.
  - \* **is\_empty()** testa se a pilha está vazia. Não precisa de parâmetros e retorna um valor booleano.
  - \* **size()** retorna o número de itens na pilha. Não precisa de parâmetros e retorna um inteiro.



# Pilha

## Exemplo

Stack Operation	Stack Contents	Return Value
s.is_empty()	[]	True
s.push(4)	[4]	
s.push('dog')	[4, 'dog']	
s.peek()	[4, 'dog']	'dog'
s.push(True)	[4, 'dog', True]	
s.size()	[4, 'dog', True]	3
s.is_empty()	[4, 'dog', True]	False
s.push(8.4)	[4, 'dog', True, 8.4]	
s.pop()	[4, 'dog', True]	8.4
s.pop()	[4, 'dog']	True
s.size()	[4, 'dog']	2



# Implementando uma Pilha em Python

- \* Atenção para o uso de Python para implementar a pilha.
- \* Lembre-se de que, quando damos a um tipo de dado abstrato uma implementação física, nos referimos à implementação como uma estrutura de dados.
- \* Como em qualquer linguagem de programação orientada a objetos, a implementação de escolha para um tipo de dados abstrato, como uma pilha, é a criação de uma nova classe. As operações de pilha são implementadas como métodos.
- \* Além disso, para implementar uma pilha, que é uma coleção de elementos, faz sentido utilizar o poder e a simplicidade das coleções primitivas fornecidas pelo Python, sendo assim, usaremos uma lista.

- \* Lembre-se de que a classe de lista em Python fornece um mecanismo de coleta ordenado e um conjunto de métodos. Por exemplo, se temos a lista [2, 5, 3, 6, 7, 4], precisamos apenas decidir qual extremidade da lista será considerada o topo da pilha e qual será a base. Assim que essa decisão for tomada, as operações podem ser implementadas usando os métodos de lista, como append e pop.
- \* A implementação da pilha assume que o final da lista conterá o elemento superior da pilha. Conforme a pilha cresce (conforme ocorrem as operações push), novos itens são adicionados ao final da lista. As operações pop irão manipular a pilha até chegar a base.

```
# Completed implementation of a stack ADT

class Stack:

    def __init__(self):
        self.items = []

    def is_empty(self):
        return self.items == []

    def push(self, item):
        self.items.append(item)

    def pop(self):
        return self.items.pop()

    def peek(self):
        return self.items[len(self.items) - 1]

    def size(self):
        return len(self.items)
```

```
s = Stack()

print(s.is_empty())
s.push(4)
s.push('dog')
print(s.peek())
s.push(True)
print(s.size())
print(s.is_empty())
s.push(8.4)
print(s.pop())
print(s.pop())
print(s.size())
```

- \* É importante notar que poderíamos ter escolhido implementar a pilha usando uma lista em que o topo está no início em vez de no final.
- \* Nesse caso, os métodos pop e append anteriores não funcionariam mais e teríamos que indexar a posição 0 (o primeiro item da lista) explicitamente usando pop e insert. Veja a implementação.

```
class Stack:
    def __init__(self):
        self.items = []

    def is_empty(self):
        return self.items == []

    def push(self, item):
        self.items.insert(0, item)

    def pop(self):
        return self.items.pop(0)

    def peek(self):
        return self.items[0]

    def size(self):
        return len(self.items)

s = Stack()
s.push('hello')
s.push('true')
print(s.pop())
```

- \* Essa capacidade de alterar a implementação física de um tipo de dado abstrato enquanto mantém as características lógicas é um exemplo de abstração em funcionamento.
- \* No entanto, embora a pilha funcione de qualquer maneira, se considerarmos o desempenho das duas implementações, definitivamente há uma diferença.
- \* Lembre-se de que as operações `append()` e `pop()` foram ambas  $O(1)$ . Isso significa que a primeira implementação executará `push` e `pop` em tempo constante, não importa quantos itens estejam na pilha.
- \* O desempenho da segunda implementação sofre porque as operações `insert(0)` e `pop(0)` requerem  $O(n)$  para uma pilha de tamanho  $n$ .
- \* Claramente, mesmo que as implementações sejam logicamente equivalentes, elas teriam tempos muito diferentes ao realizar o teste de benchmark.

# Problema

- \* **Verificação de parênteses, colchetes e chaves**
- \* Agora voltamos nossa atenção para o uso de pilhas para resolver problemas reais de ciência da computação. Você tem sem dúvida, expressões aritméticas escritas como  $(5 + 6) * (7 + 8) / (4 + 3)$  onde parênteses são usados para ordenar o desempenho das operações (**ver código de verificação geral**).
- \* **Exercício:** Criar um conversor de bases numéricas (decimal para binário)



# Problema

- \* **Expressões Infixa, Prefixa e Posfixa**
- \* Quando você escreve uma expressão aritmética como  $B * C$ , a forma da expressão fornece informações para que você possa interpretá-la corretamente. Nesse caso, sabemos que a variável  $B$  está sendo multiplicada pela variável  $C$  uma vez que o operador de multiplicação  $*$  aparece entre eles na expressão. Esse tipo de notação é conhecido como **infixa**, pois o operador está entre os dois operandos nos quais está trabalhando.

- \* No entanto:  $A + B * C$  seria escrito como  $+ A * BC$  no prefixa. O operador de multiplicação vem imediatamente antes dos operandos  $B$  e  $C$ , denotando que  $*$  tem precedência sobre  $+$ . O operador de adição então aparece antes do  $A$  e do resultado da multiplicação.
- \* No posfixa, a expressão seria  $ABC * +$ . Novamente, a ordem das operações é preservada, uma vez que  $*$  aparece imediatamente após  $B$  e  $C$ , denotando que  $*$  tem precedência, com  $+$  vindo depois.
- \* Embora os operadores tenham se movido e agora apareçam antes ou depois de seus respectivos operandos, a ordem dos operandos permaneceu exatamente a mesma em relação ao outro.

<b>Infix Expression</b>	<b>Prefix Expression</b>	<b>Postfix Expression</b>
$A + B$	$+AB$	$AB+$
$A + B * C$	$+A * BC$	$ABC * +$

<b>Infix Expression</b>	<b>Prefix Expression</b>	<b>Postfix Expression</b>
$(A + B) * C$	$* + ABC$	$AB + C*$

\* Ver código conversão de infix a posfixa

- \* **Avaliação Posfixa**

- \* Como um exemplo de pilha final, consideraremos a avaliação de uma expressão que já está em notação pós-fixada. Nesse caso, uma pilha é novamente a estrutura de dados escolhida.
- \* No entanto, conforme você varre a expressão pós-fixada, são os operandos que devem esperar, não os operadores como no algoritmo de conversão. Outra forma de pensar na solução é que sempre que um operador for visto na entrada, os dois operandos mais recentes serão usados na avaliação.

- \* Para ver isso com mais detalhes, considere a expressão pós-fixada  $456 * +$ . Ao varrer a expressão da esquerda para a direita, você encontra primeiro os operandos 4 e 5. Nesse ponto, você ainda não tem certeza do que fazer com eles até ver o próximo símbolo. Colocar cada um na pilha garante que estejam disponíveis se um operador vier em seguida.
- \* Nesse caso, o próximo símbolo é outro operando. Então, como antes, pressione-o e verifique o próximo símbolo. Agora vemos um operador,  $*$ . Isso significa que os dois operandos mais recentes precisam ser usados em uma operação de multiplicação. Ao estourar a pilha duas vezes, podemos obter os operandos adequados e, em seguida, realizar a multiplicação (neste caso, obtendo o resultado 30).

- \* Agora podemos lidar com esse resultado colocando-o de volta na pilha para que possa ser usado como um operando para os operadores posteriores na expressão. Quando o operador final for processado, haverá apenas um valor restante na pilha. Pop e retorne como resultado da expressão.
- \* (Ver código de avaliação pós-fixa)